

Disputa por indicações deve marcar semana

Corrida entre aliados pela liderança do governo ainda atrasa trabalhos no Congresso

BRASÍLIA — A base governista vai começar a semana articulando as decisões sobre os novos líderes no Congresso. Sinais do Palácio do Planalto são esperados em relação não apenas ao Ministério da Integração Nacional, mas também sobre cargos como o de líder do governo na Câmara e no Congresso e do PSDB, no Senado.

O novo líder do governo no Senado, Artur da Távola (PSDB-RJ), assume hoje e já terá de administrar a crise com o PFL, cuja bancada está irritada com o resultado da eleição para o Senado. Romero Jucá (RR) e Geraldo Melo (RN) são os candidatos à liderança do PSDB.

Tucanos influentes apostam na eleição de Melo. O eleito substituirá Sérgio Machado (PSDB-CE), que vai filiar-se ao PMDB. O PFL ficou sem a liderança no Senado — que queria para José Agripino (RN) — e agora está de olho nas lideranças da Câmara e do Congresso.

“O melhor é que tudo isso se resolva logo para podermos recomeçar o trabalho o mais rapidamente possível”, afirmou um tucano que preferiu não se identificar, reclamando que as pressões em função da eleição presidencial começaram muito cedo, desacelerando o trabalho legislativo do governo.

A vaga do Ministério da Integração Nacional, que pertence ao PMDB, deverá ser mais uma vez de um senador. O nome apontado dentro da base governista continua sendo o do renitente José Alencar (PMDB-MG), que já refugou a possibilidade do convite antes de Tebet ser para lá indicado.

O nome está de novo entre as opções do presidente Fernando Henrique Cardoso como uma forma de aglutinar apoio ao ex-governador Eduardo Azeredo para disputar o governo mineiro e de afastá-lo do governador Itamar Franco.

O presidente da Câmara, Aécio Neves (PSDB-MG), espera que, com a eleição de Tebet, a base possa se recompor para voltar ao trabalho e espera que o pouco apoio inicial dos senadores possa ser superado com o tempo. Mas as turbulências no Senado ainda não foram superadas. **(James Allen, Agência Estado)**